



Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro

“Obras Sociais Don Domênico”



Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 06.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019

NOTA 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá, Mantenedora do Hospital Santo Amaro, fundada em 20/08/1956, é uma Entidade civil e sem fins lucrativos, regida por Estatuto Social, localizada à Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia / Guarujá (SP).

Tem por objetivo manter e dirigir estabelecimento de saúde com a finalidade de prestar assistência a qualquer pessoa independentemente de cor, raça, sexo, credo político, partidário ou religioso.

NOTA 2) BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2020, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 (R1) que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de escrituração

A Associação Santamarense, adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG



26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

c) Aplicações de Liquidez Imediata:

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

d) Estoques Resolução CFC No. 1.170/09 (NBC TG 16)

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no exercício de 2020 é de R\$ 1.587.091,69. A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência, a montante de provisão é considerado pela Administração ser suficiente para eventuais perdas.

e) Demais Ativos Circulantes

Os Demais Ativos Circulantes estão demonstrados pelo valor nominal dos títulos, representativos desses créditos, não estando sujeitos a quaisquer taxas explícitas ou implícitas de desconto por não se referir a transações de financiamento. Estão acrescidos ou reduzidos, quando aplicável, dos respectivos rendimentos ou estimativas de perdas.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear com base nas taxas admitidas pela legislação fiscal.

g) Empréstimos e financiamentos a pagar

O financiamento, captado junto às instituições financeiras, foi atualizado monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais.

h) Passivo Circulante e Não Circulante



Associação Santamarensense de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro



“Obras Sociais Don Domênico”

Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.029 de 06.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.

i) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Associação possuir total controle da situação ou quando houver garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, exceto para os contingentes trabalhistas, devido ao fato que praticamente 90% dos processos em andamento serem por solicitações de pagamento de FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, para os demais passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

j) Receitas e Despesas

As despesas são apropriadas pelo regime de competência, sendo registrada por notas fiscais, recibos e outras documentações de suporte.

k) Prazos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes.

l) Provisão de Férias e Encargos

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.

m) Provisão de 13º Salário e Encargos:

Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço.



n) Apuração do Resultado:

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

o) Estimativas contábeis:

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Provisão para Devedores Duvidosos, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

p) Reapresentação das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019.

A Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá identificou receita lançada indevidamente no ano de 2019, devido ao registro do Arrendamento de Fundo de Comércio com o Hospital Don Domênico, sendo ajustados nessas demonstrações, conforme demonstramos:

NOTA 4) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Está representado pelos valores de Caixa, Numerários em trânsito, Bancos Conta Movimento e Aplicação em Instituições Financeiras.

	2020	2019
Caixa Geral	3.000,00	3.000,00
Numerários em Trânsito	-	3.679,33
Banco Conta Movimento	52.444,44	42.665,53
Aplicações - Renda Fixa	2.662.866,34	1.068.012,72
Total	2.718.310,78	1.117.357,58

NOTA 5) CRÉDITOS DE PACIENTES

Crédito a Receber de Pacientes é representado por convênios e faturamento SUS.



Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro

“Obras Sociais Don Domênico”



Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual “Decreto 43.929 de 06.04.1999” Utilidade Pública Municipal “Lei nº 863 de 23.09.1966”

	2020	2019
Créditos de Pacientes SUS - MAC	22.573.598,37	22.250.084,97
Créditos de Pacientes Convênios	-	6.094.247,16
Créditos de Pacientes Particulares	-	5.692,76
Convênios e Subvenções Públicas	66.448.951,37	26.209.996,85
Total	89.022.549,74	54.560.021,74

NOTA 6) PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSAS

Para o ano de 2020 não foi constituído perdas, apenas tivemos baixas das provisões pela perda efetiva dos créditos de convênios e particulares, devido à impossibilidade do recebimento.

NOTA 7) OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos - é representado por adiantamentos e créditos a recuperar.

	2020	2019
Adiantamentos a Fornecedores de Produtos e Serviços	2.091.221,10	2.170.014,41
Adiantamentos e Créditos a Recuperar de Empregados	208.007,54	178.278,88
Total	2.299.228,64	2.348.293,29

NOTA 8) CONTAS A RECEBER

É representado por locações de espaço físico e Parcerias com Entidades sem fins lucrativos.

	2020	2019 Reapresentado
Aluguéis a Receber	36.283,53	26.619,87
Essencial Participações e Construções Ltda (a)	349.998,38	405.020,38
Parceria com Entidades sem finalidade lucrativa	1.143.957,44	944.770,68
Total	1.530.239,35	1.376.410,93

(a) O valor referente ao distrato de contrato de locação encontra-se em cobrança judicial processo nº1014201-97.2017.8.26.0223 de 19/12/2017.

NOTA 9) ESTOQUES

Os estoques estão representados:

	2020	2019
Medicamentos e Materiais uso Paciente	1.091.311,75	685.009,17
Nutrição e Dietética	119.629,45	85.287,83
Impressos e Mat. Expediente	16.899,26	13.876,94
Produtos de Lavanderia	14.529,81	10.188,38
Produtos de Limpeza	26.117,10	24.149,45
Roupas e Confecções	82.173,92	34.797,04
Materiais de Hemodiálise	84.870,09	62.153,97
Sangues e Derivados	19.489,25	16.533,81
Materiais de Manutenção	104.610,72	37.950,19
Nutrição Enteral e Parenteral	27.460,34	-
Total	1.587.091,69	969.946,78

NOTA 10) DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE

Está representada por apropriações de seguros e contratos.

NOTA 11) INVESTIMENTO

Os Investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição e referem-se à participação na Unicred.

NOTA 12) IMOBILIZADO

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. Os encargos de depreciação do exercício de 2020 foram calculados e contabilizados pelo método linear, com taxas estabelecidas de acordo com o tempo de vida útil dos bens conforme relacionado a seguir:

	2020	2019
Bens Imóveis	26.999.635,51	19.030.035,08
Bens Móveis	8.259.746,75	8.913.901,75
Bens em Comodato	5.104.521,72	3.317.481,72
Obras em Andamento	2.500.400,00	4.717.527,45
(-) Depreciação Acumulada	(15.811.591,71)	(15.861.589,36)
Total	27.052.712,27	20.117.356,64






Nota 12.1) O Imóvel onde estão às instalações do Hospital Santo Amaro está sob penhora judicial do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS em função dos débitos mencionados na Nota Explicativa nº 16.

De acordo com a Lei No. 11.638/07, Deliberação CVM No. 583/2009, Deliberação CVM No. 644/2010, Resolução do CFC No. 1.177/2009 (NBC TG 27) e Resolução do CFC No. 1.303/10 (NBC TG 04), os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente e periodicamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A administração não identificou mudanças nas circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis e concluiu por não existir necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos.

Nota 12.2) Conforme a Lei 11.638/07 e a Resolução do CFC 1.152/09 (NBC TG 13) os bens comodatos antes classificados no Sistema de Compensado, passam a integrar o Sistema Patrimonial em contas específicas de Ativo Não-Circulante e Passivo Não Circulante. Por este motivo constam no Grupo do Ativo Imobilizado, Sub-Grupo Bens em Comodato, sendo verificados em contratos os benefícios, riscos e o controle dos bens.

Nota 12.3) Obras em Andamento – Gastos com Reformas e Ampliações realizadas: Cabine de Energia Elétrica (Gerador), Layout de fluxos de acesso para áreas COVID, Acessibilidade e Adequação e adaptação para unidade de enfermaria COVID com utilização de Recursos Próprios e Públicos Municipais.

NOTA 13) FORNECEDORES

A conta de Fornecedores representa os seguintes saldos:

Tipos de Fornecedores	2020	2019
De Produtos	2.435.954,17	2.473.378,93
De Prestadores de Serviços não Médicos	2.817.091,50	2.823.224,67
De Consumo	651.163,78	726.421,37
Total	5.904.209,45	6.023.024,97

NOTA 14) EMPRESTIMOS A PAGAR

A conta de Empréstimos a Pagar refere-se aos Financiamentos com Instituições Financeiras:

Instituição Financeira	Tipo de Operação	Contrato	Vencimento	Taxa a.m	Valor do Crédito
Caixa Econômica Federal	Consignado SUS	21.4336.610.0000001-00	10/09/2022	1,68%	R\$ 23.200.000,00
Cooperativa SICOOB	Cédula de crédito Bancário - CCB	141126	31/05/2023	6,26%	R\$ 3.172.693,99

NOTA 15) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS



É composta por Provisão de Salários a pagar, 13º Salário, Rescisões a pagar, Acordos Trabalhistas a serem cumpridos no exercício subsequente.

	2020	2019
Salários a Pagar	2.235.193,94	1.961.810,54
13º Salário	-	161.308,66
Rescisões a Pagar	24.421,48	19.779,18
Acordos Trabalhistas a Pagar	3.172.900,97	3.351.561,11
Auxílio Funeral	41.314,00	-
Repasses a Terceiros s/ Folha – Vasg	209.972,75	242.305,75
Repasses a Terceiros – Grêmio Rec.	242.022,68	220.566,18
Repasses a Terceiros – Odontobase	17.246,70	-
Repasses a Terceiros – APO	32.876,49	34.955,86
Repasses a Terceiros – São Francisco	-	46.562,98
Repasses a Terceiros – Alvorecer	309.023,88	315.865,79
TOTAL	6.304.507,94	6.354.716,05

NOTA 16) OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O saldo de Obrigações Sociais é representado por valores de INSS, Contribuição Sindical, FGTS e PIS.

	2020	2019
Contribuição Sindical	49.459,32	47.456,91
FGTS (a)	15.079.742,27	12.346.403,71
PIS sobre Folha (b)	2.578.377,64	2.491.298,13
Pensão Alimentícia	10.267,20	9.345,79
INSS a Recolher – Empregados (c)	3.097.221,57	3.413.940,48
INSS Retido a Recolher PJ (d)	4.293.403,04	4.129.935,15
INSS a Recolher Autônomos (c)	71.427,20	65.338,37
Parcelamento FGTS e Contribuições Sociais	-	431.513,24
Débitos Tributários – Previdência Procuradoria (e)	133.705.466,24	129.925.015,28

	Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá Hospital Santo Amaro <i>“Obras Sociais Don Domênico”</i>	
--	---	---

Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 06.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

Débitos FGTS - Procuradoria (f)	39.107.603,31	38.398.732,63
Total	197.992.967,79	191.258.979,69

(a) Este valor representa Débitos de FGTS vencidos no período de julho/2015 a dezembro/2020.

(b) Este valor refere-se aos débitos vencidos no período de Outubro/2015 a Março/2020. Os débitos encontram-se sob efeito Suspensivo por conta de Liminar na 3ª Vara Federal de Santos Proc. nº0007951-22.2015.403.6104 de 05/11/2015.

(c) Este valor refere-se aos débitos vencidos no período de Fev/2020 a Dezembro/2020, atualizados até o dia 31/12/2020.

(d) Este valor refere-se aos débitos vencidos no período de Novembro/2008 a Dezembro/2020 atualizados até o dia 31/12/2020.

(e) Este valor representa os débitos previdenciários vencidos até 31/01/2020 que estão na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN estão atualizados com correções de multa e juros na data de 31/12/2020.

(f) Este valor representa os débitos de FGTS vencidos até 30/06/2015 que estão na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN estão atualizados com correções de multa e juros na data de 31/12/2020.

NOTA 17) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo de Obrigações Tributárias é representado por retenções de Impostos dos Prestadores de serviços e Empregados.

	2020	2019
COFINS na Fonte a Recolher (a)	458.002,07	692.773,29
CSLL na Fonte a Recolher (a)	152.668,37	230.902,59
PIS na Fonte a Recolher (a)	90.655,97	151.537,07
IRRF a Recolher – Empregados (a)	926.890,03	1.665.094,78
IRRF a Recolher – PJ (a)	227.271,31	345.501,94
IRRF a Recolher – Pessoa Física (a)	30.948,66	64.057,89
IRRF a Recolher – Locações P.F. (a)	7.812,07	11.850,45
ISS na Fonte a Recolher (b)	3.295.084,46	2.353.717,15
Débitos Procuradoria (d)	204.377.319,92	126.260.699,45
Multas e infrações fiscais a pagar	-	77.088,73
Dívida Ativa ISS (c)	20.893.980,41	19.099.879,87
Total	230.460.633,27	150.953.103,21

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515

- (a) Este valor refere-se aos débitos vencidos no período de Julho/20 a Dezembro/20, corrigidos com juros e multa até o dia 31/12/2020.
- (b) Este valor representa Débitos de ISS vencidos no período de Janeiro/2017 a Dezembro/2020, corrigidos até o dia 31/12/2020.
- (c) Este valor representa os débitos tributários de ISS vencidos até Dezembro/2016 que foram parcelados e pelo fato de não conseguirmos honrar com as parcelas vincendas, fomos excluídos dos parcelamentos. Esses débitos encontram-se em Dívida Ativa Municipal.
- (d) Este valor representados débitos tributários federais vencidos até Junho/2020 que estão em Processos Fiscais na Receita Federal e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN e estão atualizados com correções de multa e juros na data de 31/12/2020.

NOTA 18) OUTRAS OBRIGAÇÕES

É representado por Seguros a Pagar, SABESP, Adiantamentos de Clientes e Serviços prestados não médicos pessoa física.

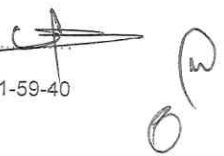
	2020	2019
Sabesp (a)	26.334.327,18	24.439.852,02
Adiantamento de Clientes (b)	370.442,00	513.299,12
Ações Judiciais Cíveis	897.517,65	1.463.969,39
Serv. Prestados Pessoa Física	104.625,40	65.816,09
Total	27.706.912,23	26.482.936,62

(a) Este saldo representa débitos de contas de água do período de 04/93 a 12/2013 e 05/2015 a 12/2020, atualizados, este débito encontra-se em cobrança judicial.

(b) Este saldo refere-se a adiantamentos de aluguéis que serão oportunamente baixados.

As demais contas representam valores a serem pagos no mês subsequente.

NOTA 19) HONORÁRIOS MÉDICOS A REPASSAR





Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro

"Obras Sociais Don Domênico"



Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 06.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

Honorários Médicos a Repassar – Pessoa Física e Pessoa Jurídica é representado por valores a pagar de Contratos de prestação de serviço médicos vencidos que serão pagos oportunamente.

NOTA 20) PROVISÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Este saldo está representado por provisões de férias e encargos devidos até 31/12/2020.

NOTA 21) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo Não Circulante está composto por valores de Fornecedores, Parcelamentos e de Financiamentos.

NOTA 22) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	2020	2019
Ações Judiciais Trabalhistas	18.740.203,06	18.853.807,12
Ações Ordinárias Cíveis	445.350,11	431.350,11
Total	19.185.553,17	19.285.157,23

Esta provisão foi constituída com base no posicionamento dos advogados em 31/12/2020.

A constituição dessas Provisões para Contingências em Ações Judiciais Trabalhistas e Cíveis consideraram todas as ações judiciais cuja probabilidade de perda é provável e possível somente para os processos trabalhistas, pois encontra-se em discussão 90% dos processos valores não recolhidos de FGTS – Fundo de garantia por tempo de serviço, sendo que a maioria dos processos surgiram no ano de 2019, devido o prazo prescricional da cobrança de 30 anos para 5 anos.

NOTA 23) PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do déficit ocorrido, os bens recebidos através do ajuste de avaliação patrimonial considerados, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência.

O Patrimônio Líquido está assim representado:

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficit Acumulado	Total
Saldo em de 31/12/2018	33.238,19	3.120.725,05	2.863.298,00	(358.383.168,32)	(352.365.907,08)

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515

6

	Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá Hospital Santo Amaro "Obras Sociais Don Domênico"	
--	---	---

Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 05.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

Realização da Reserva de Reavaliação		(389.376,00)		389.376,00	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial			(82.200,00)	82.200,00	-
Déficit do Exercício (Reapresentado)				(34.593.806,65)	(34.593.806,65)
Saldo em de 31/12/2019	33.238,19	2.731.349,05	2.781.098,00	(392.505.398,97)	(386.959.713,73)
Realização da Reserva de Reavaliação		(324.480,00)		324.480,00	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial			(68.500,00)	68.500,00	-
Déficit do Exercício				(83.866.461,51)	(83.866.461,51)
Saldo Final em 31/12/2020	33.238,19	2.406.869,05	2.712.598,00	(475.978.880,48)	(470.826.175,24)

23.1) A movimentação registrada na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores no ano de 2020 no valor de R\$1.725.000,00 se deu por conta do estorno da receita de Arrendamento de Fundo de Comércio devido a carência de cobrança de aluguel do Hospital Don Domênico até Janeiro/2021.

NOTA 24) RECEITAS OPERACIONAIS

As receitas operacionais são apropriadas pelo regime de competência, sendo registradas pelas faturas de serviços prestados e outras documentações de suporte.

24.1) As Subvenções e Campanhas são registradas por recibos, Contratos e Termos Aditivos e outros documentos que comprovem sua exatidão, tendo sido utilizados exclusivamente para os fins a que foram destinados.

SUBVENÇÕES E CAMPANHAS 2020	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	EMPRESAS PRIVADAS
CUSTEIO	-	9.728.920,00	88.037.971,06	651.163,78
INVESTIMENTO	4.768,01	411,44	191.806,69	-
TOTAL	4.768,01	9.729.331,44	88.229.777,75	651.163,78

24.1 Recebemos também Doações de Equipamentos Hospitalares em 07/07/2010, que foram registrados no resultado o valor de R\$ 4.768,01, referente à utilização em 2020, conforme NBC TG 07.



Descrição	Qtde	Especificação	Valor Unitário	Valor Total	Utilização 2020
Projeto Gripe Influenza H1n1 - Governo	1	Monitor Cardíaco DragerOnfinity Delta	38.000,00	38.000,00	2.226,51
	2	Oxímetro de Pulso DIXTAL DX 2022	4.950,00	9.900,00	809,04

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515




	Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá Hospital Santo Amaro <i>"Obras Sociais Don Domênico"</i>	
--	---	---

Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 06.04.1996" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

Federal - recebido os equipamentos em 01/07/2010	1	Ventilador Pulmonar Modelo Servo-S	34.460,58	34.460,58	1.732,46
			Total	82.360,58	4.768,01

24.1 b) Subvenções Estaduais – No exercício de 2020, esta entidade recebeu Subvenção do Governo Estadual no montante de R\$ 9.728.920,00 para Custeio do Programa Pro Santas Casas, porém só registramos em conta de resultado os recursos utilizados no ano de 2020, conforme NBC TG 07, conforme demonstrado abaixo:

ESTADO	Valores Contratados	Valores Recebidos	Recurso utilizado/Receita	Finalidade
Convênio nº 1045/2020 - Pró Santas Casas 2	4.663.200,00	874.350,00	971.500,00	Custeio
Convênio nº 1046/2016 - Santas Casas Ssudentáveis	31.526.712,00	8.757.420,00	8.757.420,00	Custeio
TOTAL	35.024.112,00	9.631.770,00	9.728.920,00	

Recebemos do Governo Estadual uma Doação em 01/02/2010, sendo registrado em conta de Resultado o valor da utilização do ano de 2020 no valor R\$ 411,44:

Descrição	Especificação	Valor	Utilização 2020
Termo Aditivo 04/2007 - Convênio Estado e Município - Recebido o Equipamento para o Serviço de Nutrição em 01/02/2010	Forno Combinado Self ComingControll	47.670,00	411,44

24.1.c) Subvenções Municipais – No exercício de 2020, esta entidade recebeu Subvenção do Governo Municipal , no valor total de R\$ 88.229.777,75 , porém só registramos em conta de resultado os recursos utilizados no ano de 2020, conforme NBC TG 07, conforme demonstrado abaixo:

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515





Associação Santamarensense de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro



“Obras Sociais Don Domênico”

Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual “Decreto 43.929 de 06.04.1999” Utilidade Pública Municipal “Lei nº 863 de 23.09.1966”

MUNICÍPIO	Valores Contratados	Valores Recebidos em 2020	Recurso utilizado/Receita 2020	Finalidade
Plano Operativo 2019-2020 MAC + RUE + FAEC	3.807.374,11	3.426.460,65	-	Custeio
Plano Operativo 2019-2020 TA nº 03 MAC + RUE + FAEC	22.858.099,48	22.774.794,92	22.826.107,77	Custeio
Plano Operativo 2020-2021 MAC + RUE + FAEC	35.170.637,04	12.512.306,50	15.829.114,31	Custeio
Plano Operativo 2019-2020 - IAC MUNICIPAL VARIÁVEL+ FIXO	2.010.800,00	1.981.182,48	-	Custeio
Plano Operativo 2019-2020 - IAC FEDERAL FIXO + INTEGRASUS+Redes Temáticas	912.189,56	912.189,56	-	Custeio
Plano Operativo 2019-2020 TA nº 03 IAC MUNICIPAL VARIÁVEL+ FIXO	14.075.600,00	13.718.432,54	14.075.600,00	Custeio
Plano Operativo 2019-2020 TA nº 03 IAC FEDERAL FIXO + INTEGRASUS+Redes Temáticas	8.556.318,54	8.556.318,54	8.556.318,54	Custeio
Plano Operativo 2020-2021 - IAC MUNICIPAL VARIÁVEL+ FIXO	24.129.600,00	7.532.257,94	10.054.000,00	Custeio
Plano Operativo 2020-2021 - IAC FEDERAL FIXO + INTEGRASUS+Redes Temáticas	14.667.974,64	4.889.324,88	6.111.656,10	Custeio
REFORMA HEMODINÂMICA + UTI	1.915.000,00	1.915.000,00	-	Custeio - Reforma
CONTRATO EMERGENCIAL COVID (10 LEITOS UTI e 10 LEITOS ENFERMARIA)	6.910.000,00	6.910.000,00	6.910.000,00	Custeio - Leitos
CONVÊNIO - 10 LEITOS DE UTI COVID	3.626.490,00	592.080,00	3.626.490,00	Custeio - Leitos
CONVÊNIO - AUXILIO FINANCEIRO EMERGENCIAL PARA ENFRENTAMENTO COVID	3.644.357,55	3.644.357,55	11.967,13	Investimento
			-	Reformas - Benfeitorias
			48.684,34	Custeio

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515

Recursos Municipais (Santa Casa II 2011 e 2012 e IAC Municipal Variável 2011)	2.076.293,66	-	83.051,76	Investimento
CONTRATUALIZAÇÃO SERVIÇOS SUS 2011	237.424,66	-	23.141,88	Investimento
Incentivo a Contratualização 2011	80.888,77	-	8.088,84	Investimento
Termo Aditivo 01/2010- Programa Pró Santa Casa 2	680.000,00	-	65.557,08	Investimento
Total	145.359.048,01	89.364.705,56	88.229.777,75	

24.1.d) Subvenções Empresas Privadas – No exercício de 2020, da Empresa ELEKTRO no valor de R\$ 651.163,78, referente ao desconto de 50% no consumo de energia elétrica.

24.2 Doações – são registradas por recibos ou notas fiscais, sendo classificados por recebimentos de pessoas Físicas e Jurídicas;

24.2 a) **Em Materiais de Uso e Consumo** - No Exercício de 2020, a Entidade recebeu doações em Materiais de consumo no valor de R\$ 439.583,35, devido o cenário da pandemia recebemos de empresas algumas doações expressivas conforme apresentada abaixo, os quais foram contabilizados a débito de Estoque de Materiais e a Crédito de Doações de pessoas Físicas e Jurídicas, em Outras Receitas Operacionais.

Doações	2020
Projeto Salvando Vidas	169.547,04
Santos Brasil Participações S/A	22.785,78
SASIP - Associação dos Proprietários do Iporanga	58.733,12
Supermed Com. e Imp. De Prod. Med. Hosp. Ltda	29.103,72
Villamix	4.249,63
Flora Medicinal	806,08
Fehosp	4.506,97
Ecolab	4.574,43
Biocompany	2788,26
Terceiros	142.488,32
Total	439.583,35



24.2) Isenções Previdenciárias Usufruídas – Em atendimento a Lei nº 12.101/09 (alterada pela Lei nº 12.868/13 e Decreto nº 8.242/14), são demonstrados a seguir, os valores relativos as isenções usufruídas, como se devido fosse, gozadas durante o exercício de 2020 e 2019.

ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Descrição	2020	2019
Cota Patronal 20%	7.646.652,10	8.006.629,70
RAT/SAT 2%	754.543,08	791.169,56
Outras Entidades 5,8%	2.188.174,84	2.294.391,71
COFINS Faturamento 3%	3.216.405,51	2.954.844,17
Total	13.805.775,53	14.047.035,14

NOTA 25) INCERTEZA RELEVANTE DE CONTINUIDADE OPERACIONAL

Pandemia do Covid-19 trouxe uma realidade ainda mais drástica a uma situação já bastante desgastada pela falta de recursos suficientes para a manutenção dos serviços ofertados ao SUS pelas Entidades Filantrópicas.

Assim, iniciamos 2020 sob a ameaça da ocorrência do que mais temíamos: **A NÃO CONTINUIDADE OPERACIONAL DA INSTITUIÇÃO**, porém, contrariando essa visão lógica, recebemos muitas doações e apoio financeiro pelos serviços extras que foram ofertados no combate ao Covid, mas dando sequência ao Planejamento Estratégico, conseguimos atingir alguns objetivos que irão sedimentar a base para continuarmos a busca pelo equilíbrio econômico e financeiro da instituição. A impossibilidade política de nossos governantes continua sendo o principal fator que impõe a quebra da maioria das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de nosso país. O pouco caso dado à Saúde é vergonhoso e traduz-se, inicialmente, na defasada tabela de remuneração dos procedimentos prestados ao SUS – Sistema Único de Saúde, que, em geral remunera 50% (cinquenta por cento) do custo do serviço prestado.

Seguindo a orientação de trabalhar intensamente na diminuição dos custos e no aumento das receitas, o HSA encerrou o ano de 2019 pondo em prática o Planejamento Estratégico desenvolvido para o triênio 2018/19/20, pautado, essencialmente na:

- Subvenção Social Anual para pagamento do 13º salário:

Apesar da estabilidade nas relações entre a Prefeitura e o HSA, este não conseguiu implementar, junto à Municipalidade a pretendida Subvenção Social, que possibilitaria o pagamento do 13º salário sem os solavancos costumeiros de fim de ano, quando o HSA, necessariamente, tem que buscar crédito em instituições bancárias,



Associação Santamarenses de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro

“Obras Sociais Don Domênico”



Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual “Decreto 43.929 de 06.04.1999” Utilidade Pública Municipal “Lei nº 863 de 23.09.1966”

endividando-se mais ainda. Em 2020, graças à suspensão do pagamento das mensalidades relativas às parcelas de empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, suspensão obtida judicialmente, conseguimos juntar o montante necessário para o pagamento do 13º salário dos empregados. Desta vez, sem recorrermos aos empréstimos bancários. Preocupação constante desta Administração, o 13º salário, segue, sendo fonte de muito cuidado, pois ainda não encontramos a maneira ideal de buscarmos essa renda e torná-la perene.

● **Manutenção do Status 100% SUS (obtido em 17/12/2019):**

Consequência pretendida através da viabilização dos objetivos estabelecidos e alcançados o HSA galgou o status de “100% SUS” – Programa do Ministério da Saúde que incrementa valores ao montante MAC (Média e Alta Complexidade). Inicialmente calculado em cerca de 500 mil reais mensais, esta verba será, juntamente com os resultados pretendidos no programa “Hospital de Ensino”, capaz de levar o HSA ao tão almejado equilíbrio financeiro.

● **Reajuste de valores e repactuação na Contratualização dos Serviços prestados ao SUS, prestados ao município:**

Apesar de todos os esforços, o patrimônio líquido negativo, resultado de sucessivos déficits segue pondo risco a continuidade do serviço prestado à população. A Entidade vem trabalhando no sentido de reverter essa situação de descontinuidade e equacionar a estrutura do patrimônio líquido, com o esforço para obtenção de recursos, redução de despesas gerais, busca de uma maior eficiência operacional e pelo sucesso de outras medidas a serem implementadas pela Administração, para assegurar a continuidade normal de suas atividades.

Exemplo local da crise que se abate sobre os hospitais brasileiros, o HSA segue como a principal ferramenta da Saúde Pública de Guarujá, uma cidade permeada por bolsões de pobreza que caracterizam a condição social da maioria dos usuários que se socorrem do HSA através desse sistema de saúde pública nacional, que absorve agora, 100% dos serviços prestados neste Hospital Filantrópico do Guarujá.

Ainda sem as certidões negativas, desde sua exclusão do PROSUS, em 2016, conseguimos, juridicamente, a manutenção do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente e Assistência Social, sem o qual nossa existência estaria totalmente inviabilizada.

Os trabalhos de consolidação da parceria privada, anunciada anteriormente, seguem positivamente, através da locação de espaço, venda de serviços, participação no faturamento, diminuição de custos e, indireta: com o aumento do faturamento SUS, via o Programa 100% SUS que aumentou em 20% (vinte por cento) em média, esse faturamento. Operando em modernas instalações, desde Março de 2019, a UNOESTE iniciou o Curso de Medicina nas instalações cedidas pela Santamarenses. Com essa parceria, a mantenedora do HSA, pretende, inicialmente, melhorar a qualidade do atendimento SUS, através da constante presença dos alunos e professores em suas

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515



alas de internação, fato que dará um verdadeiro “up grade” na qualidade da assistência médica dedicada ao SUS. E, financeiramente, nosso objetivo é, diretamente: ganho com a locação do espaço à entidade e, indiretamente: alçar o HSA à condição de Hospital de Ensino, fato que proporcionará o aumento imediato no faturamento SUS, na ordem de 10 a 15%. De pronto, a UNOESTE adiantou o pagamento de vários aluguéis, possibilitando obtermos o AVCB para nossas instalações.

- Controle do Custo Hospitalar:

Os reflexos da austeridade imposta aos controles dos custos, os números demonstram, a intensa atenção destinada à diminuição do custo hospitalar. A divisão dos fluxos (SUS – Convênio) repercutiu muito favoravelmente na diminuição dos custos e aumento das receitas, pois serviços custeados pelo HSA continuam a ser prestados por este, porém com o seu devido pagamento.

- Folha de Pagamento:

Seguindo a linha já adotada em 2017, e diante do grande volume de empregados que pedem demissão, voluntariamente, optamos por restringir as substituições, obrigando os Gestores a otimizarem a mão de obra de que dispunham. A migração dos empregados da ASBG para o HDD, ocorrida em Maio/19 trouxe uma substancial diminuição no valor total da folha de salários.

- Contratos Médicos:

Mais um ano difícil para o Hospital e seu Corpo Clínico, foi marcado pelo atraso no pagamento de algumas equipes em função da falta de verba extra para o pagamento do 13º salário, o que obrigou a Mantenedora a priorizar este pagamento, em detrimento do pagamento de algumas equipes que seguem acumulando crédito contra a Instituição.

- Convênios e a Parceria com grupo privado:

Com a inauguração do Pronto Atendimento do Hospital Don Domênico, demos um importante passo para a modernização das instalações e reformas na área física da Santamarense que, por conta da sua eterna falta de recursos, via seu patrimônio deteriorar-se, impedida de qualquer ação, por absoluta falta de verba para tal. Após essa primeira fase, foram inauguradas as novas instalações (reformadas e adaptadas ao atendimento privado) do 4º e 5º andar, agregando valor ao patrimônio da Santamarense. A reforma da fachada do prédio principal, previsto para o início de 2021 trará o impacto necessário, junto à população, para a diferenciação dos serviços SUS dos prestados pela iniciativa privada. São previstos mais de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) nas reformas desses 2 andares e da fachada do prédio principal. A transmissão da gestão das atividades de saúde suplementar à iniciativa privada ocorreu em fevereiro/2018, fato que proporcionou, de imediato, uma economia de custos com a folha de pagamento na ordem de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil



Associação Santamarensense de Beneficência do Guarujá
Hospital Santo Amaro



“Obras Sociais Don Domênico”

Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 06.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

reais), além dos custos com os honorários médicos e outros diretos e indiretos que orçarão em torno de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). No intuito de preservar a carteira de planos de saúde, patrimônios da instituição, tão seriamente comprometidos pelas dívidas, partimos para essa parceria comercial a ser implantada na exploração das atividades comerciais privadas dentro do HSA. Sem dinheiro para investimentos e completamente afundado em dívidas, essa parceria trouxe, como grande possibilidade, a manutenção das instalações em boas condições e manter a média do faturamento que essa atividade vem proporcionando. A diminuição significativa do custo na manutenção dos serviços privados, com a manutenção o recebimento, também é aspecto animador, pois, diante de um valor fixo recebido do ente público, quanto menor for o gasto, melhor as condições de aproveitamento desse numerário.

● **Fornecedores:**

A manutenção do HSA na condição de Hospital Estruturante vem propiciando o pagamento programado e em dia dos nossos fornecedores, propiciou certa calma nesse setor. Direcionada, exclusivamente para esses pagamentos, a verba das Santas Casas Sustentáveis, propiciou esse fenômeno. A compra à vista tem sido muitas vezes a única saída para a aquisição de materiais e medicamentos com bons preços. Como não houve aumento no aporte de verbas capazes de saldar a dívida acumulada, que vem aumentando a cada exercício, o relacionamento com nossos fornecedores tem se tornado cada vez mais difícil. O Programa Estadual "Santas Casas SUSTentáveis", foi totalmente direcionado para essas compras. Tal fato tem possibilitado uma relativa tranquilidade nas compras mensais do hospital.

● **Gestão:**

A profissionalização da gestão hospitalar tem sido um objetivo constante na administração do HSA. Principalmente nas relações técnicas com a Prefeitura Municipal de Guarujá, nosso hospital tem obtido grandes avanços nas correções dos valores dos procedimentos ofertados através da Contratualização dos serviços SUS. Nossa equipe técnica, cada vez mais qualificada, teve ainda o apoio da empresa "Gesti", que trouxe mais capacitação aos Gestores e aperfeiçoou os processos internos, trazendo mais economia e resolutividade.

Principal Ameaça:

Dívidas gigantescas com a Receita Federal do Brasil, FGTS, SABESP e o passivo trabalhista, aliados à incapacidade financeira de composição, submetem a instituição a uma perigosa possibilidade de solução na continuidade de seus serviços. Apesar dessas deficiências, o HSA vem mantendo seu atendimento à população de Guarujá e região, graças a duas irregularidades praticadas: a descontinuidade no pagamento dos honorários médicos e o não pagamento dos tributos. Essa situação crítica, ameaça a continuidade das atividades deste hospital. A exclusão do PROSUS foi o grande marco negativo desse período, pois esse programa nos trouxe a capacidade de

CNPJ: 48.697.338/0001-70

CNAS : 75041-59-40

Rua Quinto Bertoldi, 40 – Vila Maia – Guarujá/SP CEP: 11410-908 – Tel. (13) 3389-1515

60



obtermos certidões positivas com efeito de negativas e de manter o patrimônio da instituição ileso diante da gigantesca dívida acumulada por falta de pagamento dos tributos federais. Ainda sofrendo as conseqüências da queda das receitas da entidade no triênio 2015/2016/2017, permanecemos inadimplentes quanto ao recolhimento dos tributos federais, exigência fundamental para a manutenção do hospital contratualizado perante os órgãos públicos.

NOTA 26) SERVIÇOS PRESTADOS AO SUS

Os serviços prestados ao SUS estão contratualizados através do Convênio 18/2020, assinado em 03/08/2020 pelo prazo de mais 2 anos. De acordo com a Portaria GM nº 3123, o Plano Operativo tem vigência de 1(hum) ano, com Metas Qualitativas e Quantitativas, não sendo permitida sua prorrogação.

Para o Ano de 2020 o Plano Operativo foi assinado em 03/08/2020, com Financiamento pactuado em:

Financiamento	Mensal
a) Componente Pré-fixado Média e Alta Complexidade	R\$2.475.003,93
b) Componente Porta de Entrada Hospitalar - RUE	R\$ 300.000,00
c) Componente Pós-fixado Recursos FAEC	R\$ 400.000,00
d) Incentivo a Contratualização-IAC Fixo Federal	R\$ 1.222.331,22
e) Incentivo a Contratualização – IAC Variável Municipal	R\$ 1.543.100,00
f) Incentivo a Contratualização – IAC Fixo Municipal	R\$ 467.700,00
Total	R\$ 6.408.135,15

- Componente Pré-fixado – valor variável de acordo com o cumprimento de Metas, sendo 40% do valor vinculado a metas qualitativas e 60% do valor as metas quantitativas;
- Componente Porta de Entrada Hospitalar – RUE – Incentivo no valor fixo mensal;
- Componente Pós-fixado – recurso financeiro repassado integralmente ao Hospital de acordo com a produção apresentada e autorizada pelo DATASUS;
- Incentivo a Contratualização (IAC Fixo Federal) – Recursos financeiros fixos de origem Federal, referente Incentivo de Adesão à Contratualização (FNS) nos termos da Portaria GM/MS 2035/2013 no valor mensal de R\$ 578.375,11; INTEGRASUS, Portaria Conjunta SE/SAS nº78 de outubro de 2001 no valor mensal de R\$ 39.443,41; e Emergência; Internação UTI - Redes Temáticas no valor mensal de R\$ 228.671,04 e valor mensal de R\$ 359.416,66 – Incentivo Hospital 100% SUS – Portaria nº3.527, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019.



- e) Incentivo a Contratualização (IAC Variável Municipal) - Recursos Variáveis Próprios da Prefeitura Municipal do Guarujá que serão repassados para aporte diferenciado para a realização de procedimentos dos grupos “Especialidades Ambulatoriais”, “Média Complexidade Ambulatorial”, e Internação por Especialidade”, na mesma proporção do cumprimento de metas físicas.
- f) Incentivo a Contratualização (IAC Fixo Municipal) - Recursos Fixos Próprios da Prefeitura Municipal do Guarujá que serão repassados para complementar o aporte financeiro para manter a Parceria Técnica Financeira da Gestão da Maternidade; fornecimento de Refeições para pacientes que estão aguardando vaga de Internação Hospitalar;

Nota 26 a) O Hospital Santo Amaro sofreu uma redução de Fatura do período de 2020 no valor de R\$ 475.932,44 por recebimento menor da produção dos procedimentos FAECs e R\$ 73.017,75 por desconto de não cumprimento de metas do Bloco de Média e Alta Complexidade - MAC.

Calculo dos Atendimentos 2020 - Portaria GM nº 834/2016

Internação:	Total de Internação	Paciente dia	Percentual de Internação
Pacientes SUS:	9.661	56.687	100%
Pacientes não Sus:	-	-	0%
Total da Internação	9.661	56.687	
Ambulatório:	Total de Atendimentos	Percentual de Ambulatório	
Pacientes SUS:	247.891	100%	
Pacientes não Sus:	-	0%	
Total Ambulatório	247.891		
Calculo Geral de Atendimento para a Filantropia			
Internação:	100,00%		
Ambulatório:	10,00%		
Atenção Obstétrica e Neonatal	1,50%		
Atenção Oncológica	1,50%		
Atenção às Urgências e Emergências	1,50%		
Total	114,50%		



NOTA 27) FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 28) IMPACTO NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELACIONADO A PANDEMIA DE CORONA VÍRUS (COVID-19)

Em março de 2020, uma pandemia global foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) decorrente das doenças relacionadas ao novo coronavírus (COVID-19), tendo o Congresso Nacional reconhecido a ocorrência de estado de calamidade pública em 20/03/2020, editando o Decreto Legislativo nº 06. Em meio a tantas dificuldades já enfrentadas, essa pandemia influenciou de forma impactante nos custos dos serviços prestados, principalmente nos itens relacionados ao atendimento à saúde, tivemos que lidar com problemas relacionados aos preços e disponibilidade de materiais e medicamentos, incluindo, por exemplo, equipamentos de proteção pessoal (aventais, luvas, máscaras descartáveis, álcool gel, soro fisiológico, cateteres), medicamentos (relaxantes musculares, anestésicos, sedativos), sem mencionar equipamentos de suporte à vida nos centros de terapia intensiva. Os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID19) e das medidas governamentais tomadas para evitá-la, estão sendo refletidos nos resultados apresentados em nossas Demonstrações em 2020.

NOTA 29) REAPRESENTAÇÃO DE VALORES CORRESPONDENTES.

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial do exercício de 2019 originalmente apresentado nas demonstrações financeiras do exercício, está sendo apresentado em conformidade com o CPC 23 e Resolução NBTC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1).

6 (M)



Utilidade Pública Federal 61.000 de 13.07.1967 Utilidade Pública Estadual "Decreto 43.929 de 06.04.1999" Utilidade Pública Municipal "Lei nº 863 de 23.09.1966"

A Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá identificou receita lançada indevidamente no ano de 2019, devido ao registro do Arrendamento de Fundo de Comércio com o Hospital Don Domênico, sendo ajustados nessas demonstrações, conforme demonstramos:

	Anteriormente apresentado	Ajuste	Nova apresentação
<u>Ativo Circulante</u>			
Outros Créditos	3.101.410,93	(1.725.000,00)	1.376.410,93
<u>Patrimônio Líquido</u>			
Déficit Acumulado	(390.780.398,97)	1.725.000,00	(392.505.398,97)
<u>Demonstração do Resultado</u>			
Parcerias com Outras Entidades sem Fins Lucrativos	16.510.095,96	(1.725.000,00)	14.785.095,96
Déficit do Exercício	(32.868.806,65)	(1.725.000,00)	(34.593.806,65)

Guarujá (SP), 31 de Dezembro de 2020.

Urbano Bahamonde Manso
Diretor Presidente da
Associação Santamarense de
Beneficência do Guarujá
Rg.11.733.088

Evanusa Dantas de Oliveira Silva
1ª Diretora Tesoureira da
Associação Santamarense de
Beneficência do Guarujá
CRA SP nº109973

Michelle Bezerra de Castro Cardoso
Contadora
CRC 1SP 220627/O-3

